



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-741/841 – Tópicos em Teoria Lingüística (L) (M/D)  
(Introdução ao Pensamento Lingüístico)

**Professor:** Yonne de Freitas Leite e Bruna Franchetto

**Nº de Créditos:** 03

**Período:** 1º Semestre de 1989

**Horário:** 4ª feira, 14:00 – 17:00 horas.

**Local:** Sala de Aula do PPGAS.

### Ementa

O curso visa a fornecer uma visão histórica das principais teorias que norteiam a formação e a consolidação da Lingüística concebida como campo autônomo de conhecimento, sem deixar de apontar as suas relações com outras áreas do saber (ciências naturais, históricas, psicológicas, físicas, sociológicas).

As primeiras cinco unidades tratarão dos três “paradigmas” da Lingüística moderna: a Lingüística comparativa e histórica do século XIX; a “revolução” saussureana; a “revolução” chomskiana. Reservamos as últimas três unidades a uma abordagem, ainda que sintética, das questões centrais na teoria lingüística hoje.

Cada unidade tem como objetivo a formação de uma base para o entendimento do horizonte teórico específico e para o estabelecimento da terminologia que lhe é subsequente e da metodologia utilizada. Serão formulados exercícios teóricos e práticos para cada uma das unidades.

### PRIMEIRA PARTE

Os “paradigmas” da Lingüística moderna

#### Unidade I. (2 semanas)

A Lingüística do século XIX:

1. A autonomia da Lingüística como ciência classificatória.
2. O método comparativo da reconstrução histórica e a classificação genética: os neogramáticos.

3. A geografia lingüística e a teoria das ondas.
4. A classificação areal.

#### Unidade II. (1 semana)

A “revolução” saussureana:

1. A Lingüística como ciência sincrônica e a língua como sistema funcional sincrônico.
2. A natureza do signo lingüístico.
3. As distinções: langue/parole; relações sintagmáticas/relações paradigmáticas; significante/significado.

#### Unidade III. (1 semana)

O estruturalismo europeu:

1. O Círculo Lingüístico de Praga.
2. A “langue” como um sistema de oposições e relações fonológicas.
3. Roman Jakobson e as duas vertentes do estruturalismo europeu: sistema e função.
4. Os princípios do funcionalismo aplicados à mudança lingüística.

#### Unidade IV. (2 semanas)

O estruturalismo norte-americano:

1. Behaviorismo, empirismo e o estruturalismo norte americano.
2. O conceito de fonema como unidade distintiva e os procedimentos de descoberta.
3. Os níveis de descrição; as unidades éticas e émicas.

#### Unidade V. (2 semanas)

A “revolução” chomskiana:

1. Racionalismo X Behaviorismo.
2. Os níveis de adequação de uma descrição lingüística: crítica ao estruturalismo.
3. A sentença como unidade de análise e a autonomia da sintaxe.
4. A procura de uma formulação axiomática: regras de reescritura e regras transformacionais.

### SEGUNDA PARTE

A investigação lingüística hoje

## Unidade VI. (2 semanas)

### Tipologia e Universais Lingüísticos:

1. A tradição de J. Greenberg: a tipologia de ordem das palavras.
2. Universais substantivos e Universais formais. Os traços distintivos e o Princípio de A sobre A.
3. A Gramática Universal: princípios e parâmetros; regras e representações.
4. A contribuição das línguas “exóticas” à teoria lingüística.

## Unidade VII. (2 semanas)

### Linguagem e Cognição:

1. Linguagem, realidade e pensamento. De Humboldt a Whorf: a hipótese do relativismo lingüístico.
2. Uma nova perspectiva: o modelo modular da mente.
3. As evidências para a realidade psicológica das descrições lingüísticas: Sapir e a realidade dos fonemas; a explicação a - histórica da mudança lingüística (lightfoot).

## Unidade VIII. (2 semanas)

### O novo funcionalismo:

1. As interrelações sintaxe/semântica/pragmática. Para a não-autonomia da sintaxe.
2. Além da sentença: o discurso como unidade de análise.

## BIBLIOGRAFIA

### Unidade I

LEROY, Maurice – Les Grandes Courants de la Linguistique Moderne. Presses Universitaires de France, Presses Universitaires de Bruxelles, 6eme tirage, 1967 – (Trad. Port. As grandes correntes da Lingüística Moderna. Ed. Cultrix, Ed. Universidade de São Paulo, 1967).

ROBINS, R.H. – A short History of Linguistics. London: Logmans, Grenen & Co. Ltda. 1<sup>st</sup> edition, 1967. (Trad. Port. Pequena história da Lingüística. Rio de Janeiro. Ao livro Técnico S/A Indústria e Comércio/MEC, 1979) Ch. 7: Comparative and Historical Linguistics in the Nineteenth Century (pp. 167-197).

BLOOMFIELD, Leonard – Language. Henry Holt & Co., 1963 – Cap. 18: The Comparative Method, and Cap. 19: Dialect Geography. pp. 297-345.

BYNON, Theodora – Historical Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 1977 – Part one: Models of Language Development – The neogrammavian model – (pp. 17-75).

Part two: Language Contact.

4 – The neogrammavian postulates and dialect geography – (pp. 173-197)

6 – Contact between languages.

2.2 – Linguistic areas.

6 – Language and Prehistory (pp. 262-280).

RENFREW, Calin – Archeology and Language – The Puzzle of Indo-European Origins – London: Tonathan Cape, 1987.

Ch. 1: The Indo-European Problem in Outline (pp.9-19).

Ch. 4: Homelands in Question (pp. 75-98).

#### LEITURAS COMPLEMENTARES

DIDERICHSEN, Paul – “The Foundation of Comparative Linguistics: Revolution et Continuation?”. Em D. Hymes (orgs), Studies in the History of Linguistics – Tradition and Paradigms. Bloomington: Indiana University Press, 1974 9pp. 277-305).

SCHMIDT, S.J. – “German Philosophy of Language in the late 19<sup>th</sup> Century”. Em History of Linguistic thought and Contemporary Linguistics. Berlin: Walter de Gruyter Ed. 1976 (pp. 658-685).

KAUFMAN, T. – Historical – Comparative Linguistics in South America of Language History in South America: what we know and how do know mose (ms). 1988.

#### Unidade II

SAUSSURE, Ferdinand de, 1857-1913 – Curso de Lingüística Geral – Organizado por Charles Balley & Albert Secheyaye com a colaboração de Albert Riedlinger – (2<sup>a</sup> edição). São Paulo: Cultrix, 1970.

Introdução: Cap. III – (pp. 15-25).

Primeira Parte: Cap. I, II, III (pp. 79-129).

Segunda Parte: Cap. I, II, III, IV, V, VI (pp. 117-155).

BENVENISTE, Émile – Problèmes de Linguistique Générale. Paris: Gallimard 1965. (Trad. Port. Problemas de Lingüística Geral – São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976).

I. 3: “Saussure après um démi-siècle”. (pp. 32-45).

II. 4: “Nature du Signe Linguistique”. (pp. 49-55).

### Unidade III

JAKOBSON, Roman – Essais de Linguistique Générale – 1. Les fondations de langage – Paris: Les Editions de Minuit, 1963.

Deuxième Partie: “Phonologie et Phonétique” – (pp. 103-149)

Ch. 6

Quatrième Partie: “Linguistique et Poétique”. (pp. 209-250).

Ch. 11

(Trad. Port.: Linguística e Comunicação. São Paulo: Ed. Cultrix, 1970 – (pp. 118-162).

### LEITURAS COMPLEMENTARES

JAKOBSON, Roman – Essais de Linguistique Générale – 1. Les fondations de langage – Paris: Les Editions de Minuit, 1963.

Première Partie: “La langage commun des linguistes et des anthropologues – Résultats d’une conférence interdisciplinaire” – (pp. 25-42).

(Trad. Port.: Linguística e Comunicação. São Paulo: Ed. Cultrix, 1970 – (pp. 15-33).

Troisième Partie: “La notion de signification grammaticale selon Boas” – Ch. 10 (pp. 197-208).

(Trad. Port.: Linguística e Comunicação. Pp. 87-97).

\_\_\_\_\_ – Essais de Linguistique Générale. 2. Rapports internes et externes du langage.

Première Partie: “Relations entre la science du langage et les autres sciences” – (pp. 9-76).

JAKOBSON, Roman e Krystyna Pomorska – Diálogos. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1980.

FONTAINE, Jacqueline – O círculo lingüístico de Praga. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

### Unidade IV

SAPIR, Edward – “Sound Patterns in Language”. In Selected Writings of Edward Sapir in Language, Culture and Personality. David G. Wendelbaum, Ed. Berkeley & Los Angeles: University of California Press, 1951.

(Trad. port. em Linguística como Ciência – J. Mattoso Câmara Jr., org. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1961).

BLOOMFIELD, Leonard – Language. New York: Henry Holt & Co., 1933:

Ch. 2 – The use of language (pp. 21-41).

Ch. 5 – The phoneme (pp. 74-92).

- GLEASON, H.A. – An Introduction to Descriptive Linguistics. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1961 (2nd Edition, revised):  
Ch. 16 – The phoneme (pp. 257-270).  
Ch. 17- Phonemic Analysis (pp. 271-285).
- HYMAN, Lerry M. – Phonology – Theory and Analysis – New York: Holt, Rinehart & Winston, 1975.  
Ch. 3 – Phonological Analysis (part. 3.0, 3.1, 3.2, 3.3 até 3.3.2) (pp. 59-76).
- DUCROT, Oswald – Estruturalismo e Lingüística – São Paulo: Cultrix, 2ª Ed., 1971 – Cap. 1, 2 e 3.

#### Unidade V

- LOBATO, Lúcia – Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da Ligação. Ed. Vigília, 1986.  
Cap. 1: “Lingüística e Linguagem” (pp. 21-56).  
Cap. 2: “Estrutura gramatical e Teorias Sintáticas” (pp. 70-97).
- CHOMSKY, Noam – Lingüística Cartesiana. Petrópolis: Ed. Vozes Ltda/EDUSP, 1972.  
\_\_\_\_\_ – Aspects of the Theory of Syntax. Mass. Institute of Technology, 1965.  
(trad. port. Aspectos da Teoria da Sintaxe. Coimbra: Armênio Amado, 1975).  
1 – Preliminares Metodológicas (pp. 83-146).  
\_\_\_\_\_ – Linguagem e Pensamento. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes Ltda. 1971.
- LENNEBERG, E.H. – A Psychological Perspective of Language. In: ÇENNEBERG (org.):  
New Directions in the Study of Language. The MIT Press, 1964. (pp. 65-88).

#### LEITURAS COMPLEMENTARES

- CHOMSKY, Noam – Diálogos com Mitson Ronat. São Paulo: Ed. Cultrix, 1977.
- PIATTELLI-PALMARINI, Massino (org.) – Teorias da linguagem e teorias da aprendizagem – O debate entre Noam Chomsky e Jean Piaget. São Paulo. Cultrix, 1983.  
(Original francês: Theories Du langage et theories de l'apprentissagem. Paris: Ed. du Seuil, 1979).
- NEWMEYER, F.J. – “Has there been a ‘Chomskyan Revolution in Linguistics’?”. Language, vol. 62, n° 1, march 1986 (pp. 1-18).
- KOERNER, E.F.K. – “Towards a Historiography of Linguistics – 19th and 20th Century Paradigms”. In: \_\_. History of Linguistics Thought and Contemporary Linguistics. Berlin: Walter de Gryter, 1976. (pp. 685-715).

## Unidade VI

COMRIE, Bernard – Language Universals and Linguistic Typology. Chicago: University of Chicago Press, 1981.

Ch. 1: “Language Universals”.

Ch. 2: “Language Typology” (pp. 1-48).

\_\_\_\_\_ – “Linguistic Typology”. Annual Review of Anthropology, 17: 145-159.

LOBATO, Lúcia – Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da Ligação. Ed. Vigília, 1986.

Cap. 12: 12.1 e 12.2 (pp. 399-413)

CHOMSKY, Noam – Regras e Representações. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.

(Original inglês: Rules and Representations. New York: Columbia University Press, 190).

Cap. 2 – “Estruturas, Capacidades e Convenções” – (pp. 44-71).

Cap. 3 – “Conhecimento da Gramática” – (pp. 72-107).

## Unidade VII

HYMES, Dell (org.) – Language in Culture and Society – New York: Harper and Row Publ., 1964.

- Introduction Part. II (p. 73-78).

- Boas, F. “Linguistic and Ethnology” (pp. 15-23).

- Sapir, E. and Swadesh, M – “American Indian Grammatical Categories” (PP. 100-107).

- Introduction Part. III (pp. 115-120).

- Boas, F. “On grammatical categories” (pp. 121-123).

- Mauss, M. “On Language and Primitive Forms of Classification” (pp. 125-127).

- Whorf, B.L. “A Linguistic Consideration of Thinking in primitive communities” (pp. 129-141).

PINXTEN, Rik (org.) – Universalism versus Relativism in Language and Thought – Proceedings of a Colloquium on the Sapir-Whorf Hypotheses. Paris: Mouton – The Hague. 1976.

Part. II.5. R.H. Robins, “The current relevance of the Sapir-Whorf Hypotheses” (pp. 99-108).

Part. III.10. Helmut Gipper, “Is there a Linguistic Relativity Principle?” (pp. 217-228).

Part. III.11. Etienne Vermeersch, “Espistémologie et hypothèses de Whorf” (pp. 229-240).

LIGHTFOOT, David – The language lottery. The MIT Press, 1982.

Ch. 1, 2 e 3 (pp. 1-50).

NEWMAYER, F.J. – Grammatical Theory. Its limits and possibilities. Chicago: The University of Chicago Press.

Ch 1: 1.1, 1.2, 1.3 (pp. 1-27).

DASCAL, Marcel- Pragmatics and the Philosophy of Mind I – Thought in Language – Amsterdam/Philadelphia: John Benjamin Publ. Co., 1983.

1. Introduction: Language: Mirror of the Mind (pp. 1-60).

### LEITURAS COMPLEMENTARES

PINXTEN, Rik– Universalism versus Relativism in Language and Thought. Paris: Mouton – The Hague. 1976.

Part. I.1 – Adam Schaff, “Generative Grammar and the concept of innate ideas” (pp. 3-56).

Part. II.8 – Paula Brughraeve, “A critical analysis of Schaff’s views in connection with the relation between language and thought” (pp. 177-192).

CHATTERJE, R. – “Reading Whorf through Wittgenstein – A solution to the linguistic relativity problem”. Língua (1985) 37-63.

BASILIOUS, H. – “Neo-Humboldtian Ethno-Linguistics” – in J.A. Fishman (org.), Readings in the Sociology of Language. Paris: Mouton – The Hague. 1972 (pp. 447-459).

### Unidade VIII

HYMES, Dell (org.) - HYMES, Dell (org.) – Language in Culture and Society – New York: Harper and Row Publ. Company, 1964.

- Malinowski, B. “The Dilemma of Contemporary Linguistics” (pp. 63-64).

- Firth, J.R. – “On Sociological Linguistics” (pp. 66-70).

GIVÓN, Talmy – Syntax. A Functional – Typological Introduction – 1 – 45. Philadelphia: John Benjamins Publ. Company, 194 – Ch. 1 e 2 (pp. )

NEWMAYER, F.J. – Grammatical Theory. Its limits and possibilities. Chicago: The University of Chicago Press, 1983.

Ch. 4: “Formal Grammar and Exgrammatical Principles” (pp. 96-129).

### TEXTO DE REFERÊNCIA GERAL PARA CONSULTA:

LYONS, John – Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo: Companhia Editora Nacional/EDUSP. 1979.



Exercícios Sobre a Unidade II  
(Para ser entregue no dia 25/04)

1. Explique as seguintes asserções:

- a) “Os fonemas são, antes de tudo entidades opositivas, relativas e negativas” (Saussure, Curso, p. 138)
- b) “A língua é um todo por si e um sistema de classificações” (Saussure, Curso, p. 17)

2. Qual a inovação de Saussure ao tratar da arbitrariedade do signo lingüístico?